



Versão. Assessoria da prefeitura confirma que houve contrato

Vila Velha recebeu royalties com ajuda do diretor da ANP

Município contratou serviços da empresa de Victor Martins, irmão do ministro da Comunicação Social

ABDO FILHO

afilho@redegazeta.com.br

■ O município de Vila Velha também teve seus repasses de royalties aumentados por meio do diretor da Agência Nacional de Petróleo (ANP) Victor Martins. Matéria publicada na edição desta semana da revista "Veja", revela que a Análise Consultoria, empresa da qual Martins é sócio, foi responsável pelo aumento da par-

ticipação da cidade no bolo dos royalties em abril de 2005.

De acordo com a revista, por três anos, dos quais em dois o irmão do ministro da Comunicação Social, Franklin Martins, já era diretor da Agência Nacional do Petróleo (ANP), a Análise Consultoria foi paga pela prefeitura do município pelo êxito obtido junto à ANP.

A assessoria de imprensa da prefeitura de Vila Velha confirma que houve um contrato com a Análise Consultoria. O objetivo do trabalho, contratado na gestão de Max Filho, era fazer uma análise dos repasses que o município tinha direito, tanto royalties passados quanto futu-

ros. De acordo com a assessoria, o contrato foi estabelecido em "meados" de 2005.

Em carta enviada à "Veja", Victor Martins afirma que "a Análise Consultoria não assinou nenhum contrato com qualquer prefeitura ou empresa desde que tomei posse, em 20 de maio de 2005. Seu último contrato foi firmado em agosto de 2004 e já está extinto". A reportagem tentou, mas não conseguiu falar com Max Filho.

Em um relatório atribuído pela Polícia Federal a agentes da área de inteligência da ANP, aparece o nome de Victor Martins, que, em flagrante conflito de interesse, é sócio

da Análise Consultoria, empresa especializada em fazer lobby na ANP para aumento da participação de municípios nos royalties. A agência, dirigida por Haroldo Lima, nega que haja qualquer tipo de manipulação.

Victor Martins também indicou Linhares para o recebimento de royalties. Outros dez municípios, entre eles o do Norte do Espírito Santo, foram beneficiados. Segundo a prefeitura linharensense e a ANP, o processo foi feito de maneira regular. De acordo com a agência, todos os 11 processos foram aprovados pela diretoria da agência nacional.